



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Irituia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	48
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56

3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	60
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	60
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	61
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	62
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.18	MEIO AMBIENTE	63
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	63
	NOTA TÉCNICA	64
	GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Irituia está relacionada com a concessão de uma Sesmaria ao português Lourenço Ferreira Gonçalves, em 16 de dezembro de 1725, localizada em terras pertencentes a Ourém. No sítio que construiu no lugar, Lourenço Gonçalves ergueu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade. Em 1754, o lugar e sua capela foram reconhecidos como Freguesia pelo Bispo Dom Frei Miguel de Bulhões.

Em 1833, segundo o historiador Palma Muniz, com a divisão da Província em Termos e Comarcas, ainda como Freguesia, Irituia continuou fazendo parte do termo de Ourém. Theodoro Braga confirma este registro histórico, quando considera que a Lei Provincial de nº 534, de 12 de outubro de 1867, elevou a Freguesia à categoria de Vila, criando, assim, o município de Irituia.

O seu patrimônio territorial foi constituído com terras desmembradas de Ourém, como resultado de dissensões políticas entre conservadores e liberais desse Município.

Como ainda no ano de 1868 permaneciam os desentendimentos políticos, em 23 de outubro foi promulgada a Lei nº 586, mediante a qual o município de Irituia foi extinto, voltando suas terras a serem anexadas ao patrimônio territorial de Ourém. Esta situação foi corrigida em 1879, através da Lei nº 934, de 31 de julho, quando Irituia voltou a ganhar autonomia como Município.

Entretanto, em 1886, mais uma vez, Irituia perdeu sua condição de Município, através da Lei nº 1.286, de 13 de dezembro, vindo a recuperá-la em 1889, com a Lei nº 1.399, de 5 de outubro.

Com essa terceira ascensão à categoria de Município, Irituia conseguiu, em 22 de novembro de 1889, aderir à República, por decisão da sua Câmara Municipal, que era presidida por José Joaquim Cordeiro.

Através do Decreto nº 97, de 12 de março de 1890, o Governo Provisório do Estado extinguiu a sua Câmara Municipal, e criou, pelo Decreto nº 98 do mesmo dia, mês e ano, a Intendência Municipal de Irituia, nomeando para presidente do Conselho o senhor Quintino dos Santos Martyres, que tomou posse em 7 de abril de 1890.

Durante o período da República, sua situação administrativa foi, mais uma vez, alterada, passando a formar parte do território de São Miguel do Guamá, em cumprimento do estipulado pelo Decreto Estadual nº 6, de 4 de novembro de 1930, que foi ratificado pelo Decreto nº 78, de 27 de dezembro.

Pelo Decreto Estadual nº 560, de 29 de dezembro de 1931, foi-lhe restaurada a condição de Município, mais uma vez confirmada por Decreto Estadual, cujo número não é citado na Enciclopédia dos Municípios Paraenses, tendo sido promulgado no ano de 1933, desligando o seu território do de São Miguel do Guamá e, ainda, considerando Irituia como Município, no quadro administrativo do Estado.

Em 1935, Irituia aparece no contexto da Lei Estadual nº 8, de 31 de outubro, reconhecido como Município, o que, novamente, se observa no quadro da divisão territorial do Estado de 1937 e, mais adiante, pelo Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 1938, pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.131, e, ainda, pelo Decreto-Lei Estadual nº 4.505.

Quando da sua vinculação histórica com Bonito, este aparece como um dos seus distritos, junto com Caju, Conceição de Irituia, Mututuí, São Gregório e Santa Rita Durão, o que ficou registrado segundo o quadro de divisão territorial do Estado datada de 31 de dezembro de 1937. Já no ano de 1938, Bonito não mais aparece como distrito de Irituí, passando a pertencer ao município de São Miguel do Guamá.

Em 1988, mediante a promulgação da Lei nº 5.456, de 10 de maio, Irituia sofreu o desmembramento do seu território, para permitir o surgimento do município de Mãe do Rio.

Em 1991, através da Lei nº 5.698, de 13 de dezembro desse ano, Irituia teve parte de seu patrimônio territorial desmembrado para dar origem ao Município de Aurora do Pará.

Atualmente, Irituia possui apenas o distrito-sede: Irituia.

1.2 CULTURA

As mais importantes festas religiosas do município de Irituia são a de São Benedito, realizada no primeiro domingo de janeiro, e da santa padroeira do lugar, Nossa Senhora da Piedade, homenageada no último domingo de outubro.

O patrimônio da cultura popular, outrora diversificado, ainda mantém alguns traços do passado, como é o caso dos foliões que, por ocasião da Festa de São Benedito, saem em caravana pelo interior, esmolando em vocal a ladainha e a folia do santo, em latim, acompanhados de viola e tambor.

Carimbó, boi-bumbá, cordão da bicharada e folia dos santos são elementos da cultura popular que passaram a ser incentivados a partir do I Festival da Cultura Irituiense, em julho de 1985, e que vem se realizando anualmente.

No artesanato local, destacam-se taças e copos, produzidos através do aproveitamento da garrafa.

O único equipamento cultural existente em Irituia é uma Biblioteca Pública, mantida pela Prefeitura Municipal em convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL).

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Irituia está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.385,209 km², o que corresponde a 0,11% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 169 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 01° 46' 12" sul e longitude de 48° 26' 21" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São Miguel do Guamá, a leste com Capitão Poço, ao sul com Capitão Poço e Mãe do Rio e a oeste com Mãe do Rio e São Domingos do Capim.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, o latossolo amarelo textura argilosa, o gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial. A vegetação de várzea é encontrada ao longo dos rios do município, principalmente o rio Guamá, assim como as dicotiledôneas e palmáceas e as matas de galeria.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal em Irituia, observada nas imagens de satélite LANDSAT-TM, do ano 1986, era de 97,78%. Propõe-se a recuperação de áreas sujeitas a erosões acentuadas, com espécies vegetais nativas, assim como a de faixas ao longo dos rios, suas nascentes e mesmo os chamados olhos d'água.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 47 metros, sua sede municipal está situada a 40 metros de altitude e conta com áreas de planícies ao norte e áreas de tabuleiros distribuídos por todo o município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Irituia encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio do Município é o rio Irituia, afluente da margem esquerda do rio Guamá, que tem a direção sul-norte, e possui como afluentes, pela margem direita, os igarapés Borges, Itabocal, Açu-de-Cima, Açu-de-Baixo, Patauateua, Ajará, Paraquequara e Peripindeua, que serve de limite entre os municípios de Irituia e Mãe do Rio. Pela margem esquerda, destaca-se o igarapé Arauaí.

Outro rio que possui parte de sua drenagem no Município é o Guamá, que serve de limite ao norte entre os municípios de São Miguel do Guamá e Irituia, destacando-se seu afluente, o igarapé Castanhal, que é limite natural com o município de Capitão Poço.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250mm e 2.500mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	30.518	1.378,00	22,05
2001 ⁽¹⁾	30.423	1.378,00	22,08
2002 ⁽¹⁾	30.393	1.378,00	22,06
2003 ⁽¹⁾	30.336	1.378,00	22,01
2004 ⁽¹⁾	30.204	1.378,00	21,92
2005 ⁽¹⁾	30.147	1.378,00	21,88
2006 ⁽¹⁾	30.082	1.378,00	21,83
2007	29.746	1.378,00	21,59
2008 ⁽¹⁾	30.573	1.378,00	22,19
2009 ⁽¹⁾	30.552	1.378,00	22,17
2010	31.364	1.379,36	22,74
2011 ⁽¹⁾	31.429	1.379,36	22,79
2012 ⁽¹⁾	31.492	1.379,40	22,83
2013 ⁽¹⁾	31.634	1.379,40	22,93
2014 ⁽¹⁾	31.644	1.378,00	22,96
2015 ⁽¹⁾	31.654	1.378,00	22,97
2016 ⁽¹⁾	31.664	1.379,36	22,96
2017 ⁽¹⁾	31.673	1.379,36	22,96
2018 ⁽¹⁾	32.504	1.379,36	23,56
2019 ⁽¹⁾	32.550	1.385,21	23,50
2020 ⁽¹⁾	32.595	1.385,21	23,53
2021 ⁽¹⁾	32.639	1.385,21	23,56
2022	30.955	1.385,21	22,35

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	5.826	24.692
2007 ⁽¹⁾	6.496	23.250
2010	6.524	24.840

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	15.937	14.581
2007 ⁽¹⁾	15.374	14.181
2010	16.261	15.103
2022	15.911	15.044

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	797	664	597	456
01 a 04 anos	3.196	2.715	2.704	1.872
05 a 09 anos	4.106	3.632	3.643	2.434
10 a 14 anos	4.312	3.729	3.763	2.883
15 a 29 anos	8.761	8.472	8.771	7.682
30 a 49 anos	5.440	5.910	6.932	8.677
50 a 69 anos	2.872	3.306	3.705	5.053
70 anos e mais	1.034	1.126	1.249	1.898

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	5.662	18,20	5.366	16,90	5.280	16,83
Preta	1.959	6,30	1.573	4,95	1.791	5,71
Amarela	8	0,03	17	0,05	111	0,35
Parda	23.292	74,87	24.165	76,11	24.178	77,09
Indígena	-	-	-	-	4	0,01
Sem Declaração	-	-	631	1,99	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	25.566	82,18	22.862	72,00	-	-
Evangélicas	4.876	15,67	5.986	18,85	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	271	0,85	-	-
Sem Religião	305	0,98	2.495	7,86	-	-
Não Determinadas	353	1,13	35	0,11	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.062	14,74	7.202	30,69	5.720	23,42
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	64	0,27	102	0,42
Divorciado(a)	-	-	41	0,17	68	0,28
Viúvo(a)	570	2,74	672	2,86	936	3,83
Solteiro(a)	10.329	49,71	15.487	66,00	17.601	72,06
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.240	34,84	4.521	19,27	-	-
1 a 3 anos	8.851	42,60	10.004	42,63	-	-
4 a 7 anos	3.672	17,67	6.246	26,62	-	-
8 a 10 anos	700	3,37	1.369	5,83	-	-
11 a 14 anos	290	1,40	1.110	4,73	-	-
15 anos ou mais	14	0,07	22	0,09	-	-
Não determinados	12	0,06	196	0,84	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.956	15,61	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	784	2,47	-	-
Deficiência Física	-	-	266	0,84	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	167	62,78	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	99	37,22	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.755	11,83	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.245	3,92	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.027	3,23	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	26.427	83,23	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,07	1,07	1,07	1,07	1,08	1,06
Taxa de Urbanização	4,15	4,66	12,93	18,35	20,80	-
Razão de Dependência	96,94	111,79	107,75	84,37	67,75	51,47
Índice de Envelhecimento	5,13	7,03	8,75	12,64	18,31	37,58
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,02	-3,29	0,23	-0,12	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	7	0,02	-	-	-	-
Alagoas	3	0,01	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	21	0,07	-	-
Amazonas	-	0,00	-	-	52	0,19
Bahia	60	0,19	64	0,21	72	0,26
Ceará	315	1,01	345	1,13	40	0,14
Distrito Federal	-	0,00	-	-	1607	5,76
Espírito Santo	-	0,00	-	-	23	0,08
Goiás	38	0,12	6	0,02	14	0,05
Maranhão	113	0,36	186	0,61	90	0,32
Mato Grosso	-	0,00	-	-	424	1,52
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	27	0,10
Minas Gerais	66	0,21	62	0,20	6	0,02
Pará	29.962	96,31	30.754	100,77	85	0,30
Paraíba	243	0,78	70	0,23	24873	89,13
Paraná	-	0,00	-	-	116	0,42
Pernambuco	-	0,00	31	0,10	30	0,11
Piauí	173	0,56	29	0,10	43	0,15
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	136	0,49
Rio Grande do Norte	91	0,29	95	0,31	25	0,09
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	101	0,36
Rondônia	-	0,00	25	0,08	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	32	0,11
Santa Catarina	-	0,00	5	0,02	-	-
São Paulo	2	0,01	14	0,05	19	0,07
Sergipe	-	0,00	-	-	48	0,17
Tocantins	-	0,00	17	0,06	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	31.108	29.961	28.324	1.637	1.147
2000	31.752	30.754	...	...	998
2010	31.364	30.421	27.300	3.121	943

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	289	-	943	-
Menos de 1 ano	21	7,27	-	0,0
1 a 2 anos	11	3,81	124	13,1
3 a 5 anos	205	70,93	91	9,7
6 a 9 anos	52	17,99	54	5,7
10 anos ou mais	-	-	674	71,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	29.371	5.531	5,31
2000	30.518	6.024	5,07
2007	29.746	7.530	3,95
2010	31.364	7.487	4,19

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	6.024		7.451	
Geladeira	2.359	39,16	5.721	76,78
Máquina de lavar roupa	283	4,70	340	4,56
Aparelho de ar-condicionado	75	1,25	-	-
Rádio	3.822	63,45	3.817	51,23
Televisão	2.837	47,09	5.712	76,66
Microcomputador	57	0,95	290	3,89
Microcomputador com acesso à internet	-	-	126	1,69
Automóvel para uso particular	298	4,95	316	4,24
Telefone fixo	148	2,46	136	1,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.435	1.236	4.121	78
2000	6.024	2.352	3.395	277
2010	7.487	4.449	1.734	1.304

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.455	4.623	-	203	4.420	832
2000	6.024	5.474	11	831	4.632	550
2010	7.487	6.920	20	211	6.689	567

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.435	119	89	30	5.316
2000	6.024	1.019	956	63	5.005
2010	7.487	2.223	1.321	902	5.264

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.435	5.420	-	14	1	-
2000	6.024	6.009	-	-	15	-
2010	7.487	7.483	4	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.435	4.884	74	461	16
2000	6.024	5.569	107	325	23
2010	7.487	6.697	188	583	19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	4	5	9	7	5	5	2	7
Odontólogo	2	3	4	5	7	4	6	5	4
Enfermeiro	2	4	6	8	9	3	10	13	14
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	17	3	2	7	8	3	7	4	4
Técnico de Enfermagem	1	8	10	18	18	10	20	18	28
TOTAL	24	24	29	50	52	27	52	45	63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	6	7	4	9	5	8	14	21
Odontólogo	4	4	7	7	7	6	7	7	9
Enfermeiro	12	13	16	17	19	21	21	23	29
Fisioterapeuta	2	2	1	2	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Assistente Social	2	2	6	5	6	6	3	5	6
Psicólogo	1	1	1	2	2	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	4	4	3	3	3	3	2	2	2
Técnico de Enfermagem	30	30	18	29	28	27	28	26	24
TOTAL	62	64	61	71	78	74	76	84	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	9	12	18	20	16	14	10	13
Odontólogo	2	3	5	7	8	4	6	5	5
Enfermeiro	3	6	10	10	12	11	11	13	14
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	2	2	2	2	2	3
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	2	1	2	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	18	5	2	7	8	3	7	5	5
Técnico de Enfermagem	1	8	10	18	18	11	21	20	29
Agente Comunitário de Saúde	68	62	71	101	101	101	101	101	101
TOTAL	107	95	112	165	172	149	166	158	175

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	13	11	15	11	14	16	17	23	41
Odontólogo	5	5	9	7	7	7	8	8	11
Enfermeiro	13	13	17	19	20	22	27	30	32
Fisioterapeuta	2	2	1	2	2	2	3	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	3	3	3	3	3	3	4	4	3
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	2	2	3
Assistente Social	2	2	6	5	6	6	3	5	8
Psicólogo	1	1	1	2	2	2	2	2	3
Auxiliar de Enfermagem	4	4	3	3	3	3	2	2	2
Técnico de Enfermagem	24	24	18	30	29	29	30	28	27
Agente Comunitário de Saúde	101	100	103	102	102	102	101	101	107
TOTAL	168	165	176	184	188	192	199	208	242

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	156	108	164	189	199	192	206	192	201
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	156	108	164	189	199	192	206	192	201
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	210	213	239	252	261	258	323	368	396
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	210	213	239	252	261	258	323	368	396
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	210	213	239	252	261	258	323	368	396
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	10	10	12	13	14	13	13	13	13
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	1
TOTAL	11	11	13	14	16	15	15	15	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	12	12	12	12	12	12	13	8	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	2	1	1	1	1	1	1
Outros	1	1	3	3	3	3	3	3	3
TOTAL	16	16	20	19	19	19	21	19	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	30	30	16	30	32	42
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Total de leitos	37	37	37	51	51	37	51	53	63
Leitos/ Mil Habitantes	1,23	1,24	1,21	1,67	1,63	1,18	1,62	1,68	1,99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLA

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	42	42	42	30	30	30	30	30	30
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9	9	9	9	15	15
Número de Leitos - Urgência	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Total de leitos	63	63	63	51	51	51	51	57	57
Leitos/ Mil Habitantes	1,99	1,99	1,99	1,57	1,57	1,56	1,56	1,84	1,84

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	16	16	16	30	30
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	16	16	16	30	30
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	16	30	32	42
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	16	30	32	42
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	42	42	42	30	30
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	42	42	42	30	30
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	42	42	42	30	30
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		30	30	30	30	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		30	30	30	30	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		30	30	30	30	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.731	1.138
2001	2.456	931
2002	2.469	949
2003	2.241	952
2004	1.877	948
2005	1.968	1.037
2006	1.887	1.090
2007	1.936	1.173
2008	1.877	1.147
2009	2.211	1.246
2010	2.248	1.266
2011	2.262	1.292
2012	2.318	1.360
2013	2.283	1.380
2014	2.604	1.608
2015	2.488	1.381
2016	2.378	1.381
2017	2.535	1.360
2018	2.305	1.140
2019	1.531	370
2020	1.405	366
2021	1.662	563
2022	1.871	755
2023*	1.557	376

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	318	386	342	320	292	291	320	305	244	280	269	255	265	243
Feminino	310	343	337	296	291	236	262	286	229	296	254	244	215	220
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	628	729	679	617	583	527	582	591	473	576	523	499	480	463

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	250	255	215	209	201	236	198	228	202
Feminino	212	207	222	211	233	220	221	222	189
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	462	462	437	420	434	456	419	450	391

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
500 a 999g	-	-	3	3	3	1	-	-	-	1	2	1	2	4
1.000 a 1.499g	2	2	4	2	3	4	1	1	5	4	1	1	1	1
1.500 a 2.499g	35	36	28	41	35	28	43	42	31	33	23	34	32	23
2.500 a 2.999g	89	114	139	117	125	68	109	131	121	134	124	100	104	110
3.000 a 3.999g	409	501	450	409	381	361	377	383	293	371	352	325	318	298
4.000 e mais	94	68	55	45	36	65	51	32	23	33	21	36	23	22
Ignorado	-	9	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	3
TOTAL	629	730	679	617	583	527	582	591	473	576	523	499	480	463

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	-	1	-	1	-	1	1
500 a 999g	3	1	1	1	6	1	2	1	3
1.000 a 1.499g	-	-	1	1	3	2	2	2	3
1.500 a 2.499g	33	34	21	27	36	39	23	31	27
2.500 a 2.999g	108	95	91	107	111	100	99	113	91
3.000 a 3.999g	297	309	296	263	256	288	272	272	253
4.000 e mais	20	22	24	17	20	25	19	30	13
Ignorado	-	-	3	3	2	-	2	-	-
TOTAL	462	462	437	420	434	456	419	450	391

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	11	13	6	12	3	6	9	10	8	7	7	6	4	10
15 a 19 anos	205	218	188	172	168	159	154	173	132	151	141	139	134	117
20 a 24 anos	221	264	250	239	218	194	212	223	184	226	190	165	165	149
25 a 29 anos	102	144	141	111	108	107	125	106	96	102	101	113	106	122
30 a 34 anos	49	42	60	56	45	44	51	43	39	53	63	46	58	45
35 a 39 anos	25	28	19	23	31	13	18	22	9	25	18	22	11	17
40 a 44 anos	14	10	12	3	8	4	9	13	5	12	3	7	2	2
45 a 49 anos	1	10	3	-	1	-	4	1	-	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	629	729	679	617	583	527	582	591	473	576	523	499	480	463

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2017	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	7	7	5	6	5	8	5	4
15 a 19 anos	116	117	106	91	91	97	95	106	87
20 a 24 anos	155	135	153	147	135	127	123	125	112
25 a 29 anos	102	112	88	91	103	127	103	124	98
30 a 34 anos	61	60	48	54	61	68	51	51	58
35 a 39 anos	14	26	28	25	28	25	33	27	26
40 a 44 anos	7	5	7	7	10	7	6	11	5
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	462	462	437	420	434	456	419	450	391

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	59	34	35	58	46	50	70	62	51	81	65	73	58	74
Feminino	44	25	29	49	40	26	41	37	28	42	51	45	51	52
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	103	59	64	107	86	76	111	-	79	123	116	118	109	126

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	7	82	91	96	85	87	119	103	110
Feminino	116	67	63	64	62	64	77	98	85
Ignorado	155	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	149	154	160	147	151	196	201	195

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	23	14	10	15	12	14	10	8	7	12	12	6	5	4
1 a 4 anos	2	3	3	6	1	2	2	3	2	1	3	1	-	3
5 a 9 anos	1	1	1	-	-	-	-	2	-	3	1	1	3	1
10 a 14 anos	1	1	1	-	1	1	-	1	2	1	4	1	2	-
15 a 19 anos	3	-	2	-	4	2	3	5	2	3	1	2	4	1
20 a 29 anos	6	4	2	5	3	5	8	12	6	9	5	13	3	11
30 a 39 anos	5	2	4	5	7	10	8	4	14	5	9	9	11	8
40 a 49 anos	9	2	1	10	1	7	4	6	5	6	15	5	13	14
50 a 59 anos	7	6	7	10	7	6	12	5	4	12	11	10	7	9
60 a 69 anos	11	7	7	13	9	9	9	14	9	16	12	23	10	13
70 a 79 anos	18	8	11	17	17	6	24	14	12	26	20	14	16	23
80 anos e mais	17	11	15	26	24	14	31	25	16	29	23	33	35	39
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	103	59	64	107	86	76	111	99	79	123	116	118	109	126

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	7	4	4	6	7	9	8	6	4
1 a 4 anos	3	1	-	-	1	1	1	2	-
5 a 9 anos	3	4	2	1	-	1	-	-	-
10 a 14 anos	3	1	-	-	-	1	1	3	-
15 a 19 anos	7	4	2	3	2	-	4	2	8
20 a 29 anos	8	12	7	12	13	16	11	10	10
30 a 39 anos	10	13	14	5	10	2	11	7	11
40 a 49 anos	13	7	8	9	11	12	15	10	18
50 a 59 anos	11	12	10	14	15	10	13	21	19
60 a 69 anos	28	17	27	27	17	27	37	27	28
70 a 79 anos	28	32	34	23	37	34	44	41	32
80 anos e mais	46	41	45	60	34	38	51	72	65
Ignorado	-	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	167	149	154	160	147	151	196	201	195

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	1	-	-
Aparelho Circulatório	9	1	6	13	15	8	9	15	20	42	34	36	1	44
Aparelho Respiratório	1	3	1	4	4	4	2	3	5	4	7	6	33	8
Aparelho Digestivo	3	-	3	3	2	2	3	3	1	5	2	3	12	8
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	38	38	3	1	9	9	10	21	13	14	16	3	15
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	1	-	2	1	1	1	-	3	1	4	21	2
TOTAL	20	43	50	23	25	24	24	34	48	68	60	67	74	77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	4	2	4	3	1	1	2	7	6
Aparelho Circulatório	57	46	53	46	50	60	64	69	61
Aparelho Respiratório	12	15	11	22	12	15	17	26	26
Aparelho Digestivo	3	9	5	5	6	4	7	8	12
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	-	2	2	-	1	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	15	20	21	23	21	19	19	17	30
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	1	-	-	1	1	-
Aparelho Geniturinário	6	2	3	9	6	3	4	5	3
TOTAL	99	94	97	109	98	104	114	134	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	7	143	-	150
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	7	129	-	136
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	7	114	-	121
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	66	-	66
Ensino Fundamental	-	7	115	-	122
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	7	113	-	120
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	7	100	-	107
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2006					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	7	102	-	109
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2007					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	7	99	-	106
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	7	98	-	105
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	7	105	-	112
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	7	106	-	113
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	6	103	-	109
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2012					
Pré-Escolar	-	-	84	-	84
Ensino Fundamental	-	7	104	-	111
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	0	92	1	93
Ensino Fundamental	-	7	104	-	111
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Pré-Escolar	-	-	98	-	98
Ensino Fundamental	-	7	104	-	111
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2015					
Pré-Escolar	-	-	95	-	95
Ensino Fundamental	-	8	101	-	109
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2016					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	8	99	-	107
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2017					
Pré-Escolar	-	-	94	-	94
Ensino Fundamental	-	7	101	-	108
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2018					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	8	100	-	108
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2019					
Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	6	99	-	105
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2020					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	6	96	-	102
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2021					
Pré-Escolar	-	-	87	-	87
Ensino Fundamental	-	6	96	-	102
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2022					
Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	6	95	-	101
Ensino Médio	-	6	-	-	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	3	4	-	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	3	7	-	10
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	2	13	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	16	-	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	16	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	828	-	828
Ensino Fundamental	-	1.093	7.532	-	8.625
Ensino Médio	-	628	-	-	628
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.014	-	2.014
Ensino Fundamental	-	1.251	6.785	-	8.036
Ensino Médio	-	711	-	-	711
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.882	-	1.882
Ensino Fundamental	-	1.372	6.040	-	7.412
Ensino Médio	-	884	-	-	884
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.911	-	1.911
Ensino Fundamental	-	1.837	5.803	-	7.640
Ensino Médio	-	1.097	-	-	1.097
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.401	-	1.401
Ensino Fundamental	-	1.965	5.647	-	7.612
Ensino Médio	-	1.326	-	-	1.326
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.612	-	1.612
Ensino Fundamental	-	2.008	5.498	-	7.506
Ensino Médio	-	1.363	-	-	1.363
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.567	-	1.567
Ensino Fundamental	-	2.060	5.273	-	7.333
Ensino Médio	-	1.130	-	-	1.130
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.381	-	1.381
Ensino Fundamental	-	1.929	4.915	-	6.844
Ensino Médio	-	1.051	-	-	1.051
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.399	-	1.399
Ensino Fundamental	-	1.972	4.718	-	6.690
Ensino Médio	-	949	-	-	949
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.346	-	1.346
Ensino Fundamental	-	1.943	4.567	-	6.510
Ensino Médio	-	978	-	-	978
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.166	-	1.166
Ensino Fundamental	-	1.895	4.706	-	6.601
Ensino Médio	-	936	-	-	936
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.151	-	1.151
Ensino Fundamental	-	1.934	4.436	-	6.370
Ensino Médio	-	931	-	-	931
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.155	-	1.155
Ensino Fundamental	-	2.150	4.118	-	6.268
Ensino Médio	-	992	-	-	992

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.229	75	1.304
Ensino Fundamental	-	2.168	3.998	-	6.166
Ensino Médio	-	1.105	-	-	1.105
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.260	-	1.260
Ensino Fundamental	-	2.180	4.123	-	6.303
Ensino Médio	-	1.283	-	-	1.283
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.096	-	1.096
Ensino Fundamental	-	2.270	4.121	-	6.391
Ensino Médio	-	1.277	-	-	1.562
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.066	-	1.066
Ensino Fundamental	-	2.216	4.052	-	6.268
Ensino Médio	-	1.349	-	-	1.349
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.047	-	1.047
Ensino Fundamental	-	2.111	3.878	-	5.989
Ensino Médio	-	1.434	-	-	1.434
2018					
Pré-Escolar	-	-	985	-	985
Ensino Fundamental	-	2.306	3.802	-	6.108
Ensino Médio	-	1.328	-	-	1.328
2019					
Pré-Escolar	-	-	899	-	899
Ensino Fundamental	-	2.293	3.574	-	5.867
Ensino Médio	-	1.352	-	-	1.352
2020					
Pré-Escolar	-	-	799	-	799
Ensino Fundamental	-	2.261	3.298	-	5.559
Ensino Médio	-	1.249	-	-	1.249
2021					
Pré-Escolar	-	-	846	-	846
Ensino Fundamental	-	2.438	3.033	-	5.471
Ensino Médio	-	1.677	-	-	1.677
2022					
Pré-Escolar	-	-	841	-	841
Ensino Fundamental	-	2.402	2.656	-	5.058
Ensino Médio	-	1.559	-	-	1.559

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	49	291	-	340
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2001					
Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	63	284	-	347
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2002					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	57	242	-	299
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2003					
Pré-Escolar	-	-	89	-	89
Ensino Fundamental	-	79	252	-	331
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2004					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	88	257	-	345
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2005					
Pré-Escolar	-	-	84	-	84
Ensino Fundamental	-	125	245	-	370
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2006					
Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	101	241	-	342
Ensino Médio	-	61	-	-	61
2007					
Pré-Escolar	-	-	69	-	69
Ensino Fundamental	-	72	228	-	300
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2008					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	86	229	-	315
Ensino Médio	-	64	-	-	64
2009					
Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	55	242	-	297
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	72	256	-	328
Ensino Médio	-	47	-	-	47

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	98	256	-	353
Ensino Médio	-	59	-	-	59
2011					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	103	259	-	361
Ensino Médio	-	70	-	-	70
2012					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	112	262	-	373
Ensino Médio	-	77	-	-	77
2013					
Pré-Escolar	-	-	48	2	50
Ensino Fundamental	-	110	259	-	365
Ensino Médio	-	88	-	-	88
2014					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	98	259	-	357
Ensino Médio	-	80	-	-	80
2015					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	112	252	-	361
Ensino Médio	-	82	-	-	82
2016					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	97	244	-	339
Ensino Médio	-	94	-	-	94
2017					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	94	267	-	356
Ensino Médio	-	81	-	-	81
2018					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	121	231	-	348
Ensino Médio	-	101	-	-	101
2019					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	89	245	-	323
Ensino Médio	-	79	-	-	79
2020					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	103	238	-	330
Ensino Médio	-	89	-	-	89
2021					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	102	242	-	334
Ensino Médio	-	97	-	-	97
2022					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	103	229	-	319
Ensino Médio	-	101	-	-	101

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	76,1	57,7	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	9,1	21,1	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	14,8	21,2	-	-	18,9	-	-
2001								
Aprovação	-	78,0	60,7	-	-	76,3	-	-
Reprovação	-	8,6	25,2	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	13,4	14,1	-	-	19,8	-	-
2002								
Aprovação	-	80,8	58,1	-	-	75,7	-	-
Reprovação	-	9,2	30,6	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	10,0	11,3	-	-	19,4	-	-
2003								
Aprovação	-	81,0	60,0	-	-	79,7	-	-
Reprovação	-	8,6	28,3	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	10,4	11,7	-	-	18,6	-	-
2004								
Aprovação	-	70,2	57,0	-	-	76,0	-	-
Reprovação	-	10,1	30,8	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	19,7	12,2	-	-	17,1	-	-
2005								
Aprovação	-	80,2	60,1	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	8,8	29,7	-	-	4,4	-	-
Abandono	-	11,0	10,2	-	-	22,2	-	-
2007								
Aprovação	-	74,9	68,2	-	-	61,6	-	-
Reprovação	-	16,9	27,5	-	-	32,6	-	-
Abandono	-	8,2	4,3	-	-	5,8	-	-
2008								
Aprovação	-	64,6	63,8	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	30,9	30,8	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	4,5	5,4	-	-	20,8	-	-
2009								
Aprovação	-	66,1	73,0	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	24,8	23,6	-	-	10,9	-	-
Abandono	-	9,1	3,4	-	-	16,6	-	-
2010								
Aprovação	-	74,1	85,7	-	-	77,2	-	-
Reprovação	-	22,4	11,9	-	-	9,6	-	-
Abandono	-	3,5	2,4	-	-	13,2	-	-
2011								
Aprovação	-	79,0	84,6	-	-	77,3	-	-
Reprovação	-	18,1	13,4	-	-	14,0	-	-
Abandono	-	2,9	2,0	-	-	8,7	-	-
2012								
Aprovação	-	75,0	83,8	-	-	77,2	-	-
Reprovação	-	22,3	14,6	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	2,7	1,6	-	-	11,7	-	-
2013								
Aprovação	-	79,6	83,0	-	-	74,3	-	-
Reprovação	-	18,2	15,8	-	-	16,3	-	-
Abandono	-	2,2	1,2	-	-	9,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	74,8	83,1	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	21,6	15,6	-	-	16,6	-	-
Abandono	-	3,6	1,3	-	-	10,9	-	-
2015								
Aprovação	-	76,1	84,4	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	20,7	14,4	-	-	20,2	-	-
Abandono	-	3,2	1,2	-	-	9,5	-	-
2016								
Aprovação	-	78,8	84,1	-	-	77,0	-	-
Reprovação	-	18,3	14,5	-	-	14,7	-	-
Abandono	-	2,9	1,4	-	-	8,3	-	-
2017								
Aprovação	-	80,2	85,2	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	16,6	13,5	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	3,2	1,3	-	-	8,8	-	-
2018								
Aprovação	-	86,5	84,8	-	-	81,0	-	-
Reprovação	-	10,1	14,1	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	3,4	1,1	-	-	6,6	-	-
2019								
Aprovação	-	81,9	87,5	-	-	70,0	-	-
Reprovação	-	15,5	11,8	-	-	19,5	-	-
Abandono	-	2,6	0,7	-	-	10,5	-	-
2020								
Aprovação	-	100	99,9	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	84,7	99	-	-	68,6	-	-
Reprovação	-	13,3	-	-	-	23,6	-	-
Abandono	-	2	1	-	-	7,8	-	-
2022								
Aprovação	-	86,9	80,8	-	-	70	-	-
Reprovação	-	11,9	18,2	-	-	16,6	-	-
Abandono	-	1,2	1	-	-	13,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-
Indústria de Transformação	6	6	8	8	6	5	6	6	7	9	10
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1
Comércio	11	10	12	15	16	18	16	19	18	19	22
Serviços	6	6	7	7	7	6	6	7	9	7	7
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	15	19	15	17	9	18	19	18	18	21	23
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	41	44	45	50	42	50	50	53	57	61	65

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	11	11	11	9	9	7	7	8
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	1	-	-
Construção Civil	1	1	1	1	1	1	1	1
Comércio	28	26	24	25	27	26	26	25
Serviços	9	8	10	10	9	7	7	9
Administração Pública	2	2	2	1	1	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	24	30	28	27	25	18	25	23
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	75	78	76	73	72	62	68	68

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	5	-	-	-	0	-	-
Indústria de Transformação	78	76	67	80	71	52	85	72	84	105	141
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	2
Comércio	45	35	45	58	66	54	56	63	62	73	105
Serviços	29	24	28	24	43	23	25	26	30	33	37
Administração Pública	411	379	556	411	727	1.038	1.062	1.083	1.064	1.040	1.030
Agropecuária	43	85	68	108	45	87	91	83	86	105	115
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	608	601	766	683	959	1.256	1.320	1.328	1.332	1.360	1.430

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	151	164	139	119	128	121	97	162
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	3	-	3	1	5	4	7	6
Comércio	115	110	102	101	109	105	115	115
Serviços	43	49	53	43	38	39	36	39
Administração Pública	1.401	1.354	1.303	758	1.368	1.360	956	1.202
Agropecuária	113	147	126	116	120	89	111	120
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.826	1.824	1.726	1.138	1.768	1.718	1.322	1.644

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	20.777	23.466	24.427
População Economicamente Ativa – PEA	11.625	14.981	13.965
População Ocupada – POC	11.358	14.184	13.432
Taxa de Atividade	55,95	63,84	57,17
Taxa de Desocupação	2,30	5,50	2,18

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	14.184	-	13.432	-
Até 1	4.418	31,15	6.921	51,53
Mais de 1 a 2	2.929	20,65	1.297	9,66
Mais de 2 a 3	804	5,67	243	1,81
Mais de 3 a 5	548	3,86	129	0,96
Mais de 5 a 10	262	1,85	49	0,36
Mais de 10 a 20	40	0,28	81	0,60
Mais de 20	96	0,68	10	0,07
Sem rendimento ⁽²⁾	5.089	35,88	4.703	35,01

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	14.184	-	13.432	-
Empregados	2.822	24,85	3.653	25,75	4.344	32,34
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	565	15,47	927	21,34
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	894	24,47	635	14,62
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.194	60,06	2.783	64,07
Empregadores	269	2,37	33	0,23	48	0,36
Conta própria	4.453	39,21	5.492	38,72	4.519	33,64
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	3.814	33,58	4.594	32,39	1.821	13,56
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	413	2,91	2.699	20,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	9.120	80,30	3.290	23,20	8.006	59,60
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	304	2,68	7.117	50,18	510	3,80
Construção	65	0,57	169	1,19	454	3,38
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	746	5,26	1.039	7,74
Alojamento e alimentação	-	-	216	1,52	228	1,70
Transporte, armazenagem e comunicação	149	1,31	130	0,92	293	2,18
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	90	0,63	19	0,14
Administração pública, defesa e seguridade social	215	1,89	282	1,99	508	3,78
Educação	-	-	981	6,92	575	4,28
Saúde e serviços sociais	-	-	116	0,82	258	1,92
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	179	1,26	120	0,89
Serviços domésticos	-	-	584	4,12	607	4,52
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	286	2,02	683	5,08

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,302	0,410	0,431	0,674
IDH – M Longevidade	0,351	0,505	0,564	0,689
IDH – M Educação	0,364	0,439	0,474	0,768
IDH – M Renda	0,191	0,286	0,254	0,565

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,271	0,419	0,559
IDH – M Longevidade	0,644	0,689	0,763
IDH – M Educação	0,069	0,198	0,427
IDH – M Renda	0,447	0,538	0,536

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	28,64	57,15	19,09
2012	22,23	34,44	19,05
2013	9,48	-	22,13
2014	12,64	11,92	22,12
2015	28,43	56,40	28,43
2016	18,95	45,52	28,42
2017	31,57	68,95	15,79
2018	24,61	46,50	27,69
2019	24,58	82,29	18,43
2020	6,14	0,00	33,75
2021	12,26	24,20	27,57
2022	19,38	39,05	67,84

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	9.139	9.588	10.302	10.563	10.873	11.487	11.955	12.154
Feminino	7.732	8.341	9.216	9.587	9.954	10.589	11.120	11.481
Não Informou	43	37	34	32	29	25	23	22
TOTAL	16.914	17.966	19.552	20.182	20.856	22.101	23.098	23.657

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	12.768	12.740	13.187	13.776
Feminino	12.079	12.093	12.545	13.074
Não Informou	21	17	10	9
TOTAL	24.868	24.850	25.742	26.859

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.926	2.693.059
Comercial	270	669.799
Industrial	10	933.866
Outros	126	1.466.363
Total	3.332	5.763.087
2001		
Residencial	3.237	2.661.802
Comercial	324	745.689
Industrial	8	691.344
Outros	158	1.527.638
Total	3.727	5.626.473
2002		
Residencial	3.457	2.835.773
Comercial	337	760.943
Industrial	16	774.020
Outros	243	1.642.059
Total	4.053	6.012.795
2003		
Residencial	3.667	3.118.548
Comercial	343	794.330
Industrial	16	677.666
Outros	277	1.831.141
Total	4.303	6.421.685
2004		
Residencial	3.929	3.304.217
Industrial	16	739.208
Comercial	347	823.603
Outros	281	1.954.999
Total	4.573	6.822.027
2005		
Residencial	4.402	3.630.383
Industrial	16	826.230
Comercial	361	853.513
Outros	287	2.028.034
Total	5.066	7.338.160
2006		
Residencial	4.513	3.797.515
Comercial	369	833.798
Industrial	15	739.502
Outros	399	1.789.263
Total	5.296	7.160.078
2007		
Residencial	4.642	4.121.226
Comercial	394	922.441
Industrial	16	668.114
Outros	694	1.988.672
Total	5.746	7.700.453
2008		
Residencial	4.929	4.484.955
Comercial	402	987.586
Industrial	17	686.810
Outros	729	2.155.861
Total	6.077	8.315.212

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	5.276	4.770.985
Comercial	436	990.834
Industrial	16	799.562
Outros	1.529	2.503.263
Total	7.257	9.064.644
2010		
Residencial	5.743	5.323.730
Comercial	440	1.056.836
Industrial	16	921.416
Outros	1.413	2.775.298
Total	7.612	10.077.280
2011		
Residencial	6.783	5.797.772
Comercial	460	1.157.476
Industrial	16	1.017.607
Outros	1.195	2.643.162
Total	8.454	10.616.017
2012		
Residencial	6.884	6.479.641
Comercial	463	1.286.395
Industrial	13	1.073.436
Outros	1.110	2.691.191
Total	8.470	11.530.663
2013		
Residencial	7.025	6.952.889
Comercial	476	1.360.336
Industrial	20	1.364.004
Outros	1.088	2.889.492
Total	8.609	12.566.721
2014		
Residencial	7.211	7.463.698
Comercial	482	1.555.178
Industrial	18	1.444.088
Outros	1.068	3.272.954
Total	8.779	13.735.918
2015		
Residencial	7.282	7.533.499
Comercial	516	1.550.775
Industrial	19	1.575.449
Outros	1.075	3.568.054
Total	8.892	14.227.777
2016		
Residencial	7.593	8.232.693
Comercial	515	1.514.642
Industrial	21	1.470.852
Outros	1.196	3.581.964
Total	9.325	14.800.152
2017		
Residencial	7.813	8.059.519
Comercial	512	1.708.395
Industrial	18	1.457.531
Outros	1.272	3.757.607
Total	9.615	14.983.052

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	7.881	8.015.824
Comercial	497	1.534.465
Industrial	18	1.645.871
Outros	1.235	3.972.676
Total	9.631	15.168.837
2019		
Residencial	7.844	7.763.254
Comercial	504	1.552.328
Industrial	16	1.630.305
Outros	1.333	3.694.747
Total	9.697	14.640.634
2020		
Residencial	7.715	7.646.514
Comercial	483	1.428.954
Industrial	14	1.911.585
Outros	1.442	3.623.239
Total	9.654	14.610.292
2021		
Residencial	7.651	7.771.524
Comercial	481	1.862.155
Industrial	13	1.681.038
Outros	1.472	3.904.480
Total	9.617	15.219.197
2022		
Residencial	7.731	8.128.916
Comercial	478	2.128.442
Industrial	12	1.627.120
Outros	1.335	3.923.844
Total	9.556	15.808.322

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	61	81	98	102	108	132	138	169	194	235	279	326	374	443
Caminhão	36	37	42	47	41	46	44	44	47	47	52	62	71	92
Caminhão-Trator	1	1	1	2	2	4	5	6	5	4	2	3	2	1
Caminhonete	-	2	4	10	37	45	45	57	72	90	109	118	138	166
Camioneta	29	31	31	34	6	6	7	11	11	12	9	8	10	13
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	3	4	2	2	3	1	1	3	3	2	2	2	2	4
Motocicleta	124	137	153	214	253	318	379	458	571	696	792	898	1.027	1.300
Motoneta	13	13	16	21	23	25	32	39	48	58	61	71	79	98
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	11	14	13	15	20	17	21	26	26	32	37	40	44	44
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	2	3	2	3	4	7	8	11	13	18	21	24	25	35
Semirreboque	3	5	5	5	5	5	5	5	3	3	3	2	3	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
TOTAL	284	328	367	455	502	606	685	829	993	1.197	1.367	1.554	1.777	2.202

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	481	546	610	651	680	745	821	864	882	911
Caminhão	89	91	94	105	113	115	120	126	131	136
Caminhão Trator	2	1	1	1	1	1	1	2	2	9
Caminhonete	177	202	231	257	274	302	334	357	376	401
Camioneta	13	14	13	15	14	17	19	18	16	18
Ciclomotor	-	-	-	1	1	1	1	1	1	2
Micro-ônibus	4	5	6	7	9	9	9	7	11	13
Motocicleta	1.363	1.476	1.566	1.631	1.696	1.753	1.811	1.899	2.004	2.174
Motoneta	99	108	110	116	118	122	118	133	149	177
Ônibus	47	55	62	64	64	63	64	63	65	70
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	37	39	40	46	49	52	62	68	68	72
Semirreboque	2	2	2	2	2	2	2	3	3	11
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	3	3	3	5	4	6	5	4	7	12
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	2.318	2.543	2.739	2.902	3.026	3.189	3.368	3.546	3.717	4.008

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	181	103	284
2001	181	147	328
2002	198	169	367
2003	267	188	455
2004	260	242	502
2005	354	252	606
2006	353	332	685
2007	439	390	829
2008	527	466	993
2009	624	573	1.197
2010	667	700	1.367
2011	745	809	1.554
2012	826	951	1.777
2013	918	1.284	2.202
2014	1.032	1.301	2.333
2015	1.046	1.512	2.558
2016	1.015	1.729	2.744
2017	1.068	1.847	2.915
2018	1.066	1.973	3.039
2019	1.076	2.122	3.198
2020	1.234	2.143	3.377
2021	1.215	2.334	3.549
2022	1.302	2.421	3.723

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	553	107	19,35
2010	571	147	25,74
2011	564	113	20,04
2012	634	114	17,98
2013	717	133	18,55

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	...	
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316 / 010	BR-316/010
Estadual	PA-124	PA-124
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1996		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1997		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1998		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
1999		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2000		
Embarque	6.242	-
Desembarque	2.039	-
2001		
Embarque	9.316	-
Desembarque	5.949	-
2002		
Embarque	4.818	-
Desembarque	3.677	-
2003		
Embarque	2.886	-
Desembarque	722	-
2004		
Embarque	195	-
Desembarque	49	-
2005		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2006		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-

Fonte: FTERPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

(1) O terminal de Irituia ficou sem movimento a partir de abril.

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	45.769	1.114	46.883
2003	54.138	2.685	56.823
2004	65.085	2.635	67.719
2005	65.162	2.837	68.000
2006	65.353	3.018	68.371
2007	75.432	2.709	78.142
2008	79.799	2.978	82.777
2009	88.106	3.619	91.725
2010	101.898	3.850	105.748
2011	111.271	4.171	115.442
2012	116.846	4.435	121.281
2013	156.374	5.818	162.191
2014	168.586	6.834	175.420
2015	195.997	8.245	204.242
2016	210.501	9.142	219.643
2017	208.364	8.761	217.124
2018	204.993	8.465	213.458
2019	211.624	8.803	220.427
2020	237.738	11.606	249.344
2021	267.022	10.984	278.006

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	10.354	2.146	33.269	45.769
2003	13.476	2.327	38.335	54.138
2004	19.202	3.532	42.351	65.085
2005	15.704	3.038	46.421	65.162
2006	16.312	2.730	46.311	65.353
2007	17.897	3.824	53.712	75.432
2008	15.968	3.384	60.447	79.799
2009	15.124	3.221	69.761	88.106
2010	22.680	4.173	75.045	101.898
2011	21.293	4.238	85.740	111.271
2012	23.571	-3.792	97.067	116.846
2013	37.107	5.428	113.839	156.374
2014	37.074	7.233	124.280	168.586
2015	47.876	8.800	139.320	195.997
2016	47.012	8.776	154.712	210.501
2017	37.908	8.136	162.319	208.364
2018	34.506	8.521	161.965	204.993
2019	33.663	7.838	170.123	211.624
2020	51.604	8.601	177.532	237.738
2021	60.721	11.029	195.271	267.022

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	46.883	0,18	80°	1.543	125°
2003	56.823	0,19	78°	1.873	118°
2004	67.719	0,18	74°	2.242	107°
2005	68.000	0,17	78°	2.256	119°
2006	68.371	0,15	87°	2.273	130°
2007	78.142	0,15	86°	2.627	126°
2008	82.777	0,14	88°	2.708	135°
2009	91.725	0,15	89°	3.002	133°
2010	105.748	0,13	92°	3.370	137°
2011	115.442	0,12	99°	3.673	139°
2012	121.281	0,11	103°	3.851	140°
2013	162.191	0,13	97°	5.127	140°
2014	175.420	0,14	100°	5.544	133°
2015	204.242	0,16	92°	6.452	123°
2016	219.643	0,16	95°	6.937	125°
2017	217.124	0,14	99°	6.855	134°
2018	213.458	0,13	101°	6.567	140°
2019	220.427	0,12	100°	6.772	139°
2020	249.344	0,12	101°	7.650	138°
2021	278.006	0,11	101°	8.518	135°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	20	-	-	-	200	-	-	-	100
Algodão Her (caroço)	-	140	130	-	-	81	75	-	-	52	48	-
Arroz (em casca)	1.200	800	800	650	960	592	592	481	336	177	177	144
Fumo	-	95	95	95	-	47	47	47	-	70	70	71
Feijão (em grão)	1.500	800	400	300	750	400	200	150	375	360	140	105
Malva (fibra)	300	1.000	1.000	500	270	900	900	450	135	450	450	248
Mandioca	2.070	2.600	1.850	1.500	26.910	33.800	24.050	19.500	1.076	1.014	1.202	975
Melancia (mil frutos)	9	-	9	5	21	-	21	11	27	-	27	17
Milho (em grão)	1.800	850	300	300	1.242	586	207	207	199	93	33	33

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	200	200	200	200	100	60	60	60
Arroz (em casca)	400	180	80	30	296	108	48	18	89	32	14	5
Feijão (em grão)	200	200	200	200	100	140	140	140	70	140	140	140
Fumo	95	40	30	20	47	20	15	10	71	44	33	22
Malva (fibra)	500	500	500	500	450	450	400	400	405	360	360	360
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.500	19.500	19.500	18.000	18.000	975	585	720	2.520
Melancia	8	40	40	40	16	400	400	400	11	80	80	80
Milho (em grão)	300	100	150	150	207	60	90	90	33	12	18	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	10	10	10	200	100	100	100	130	40	40	40
Arroz (em casca)	20	15	15	10	12	9	9	6	7	4	4	3
Feijão (em grão)	200	200	200	120	240	240	240	138	312	360	312	276
Fumo	10	-	-	-	5	-	-	-	10	-	-	-
Malva (fibra)	320	320	320	150	256	256	256	120	220	282	307	144
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.000	18.000	18.000	18.000	12.000	1.440	1.440	2.160	1.680
Melancia	50	50	50	50	200	500	500	500	100	140	175	175
Milho (em grão)	150	150	150	150	90	90	90	90	54	41	41	41

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	7	5	3	3	70	50	60	60	35	25	30	46
Arroz (em casca)	15	7	-	16	9	4	-	11	5	2	-	6
Feijão (em grão)	100	70	25	25	90	63	23	23	108	126	46	39
Malva (fibra)	150	150	155	155	120	120	124	124	180	168	186	164
Mandioca	550	570	380	380	6.600	6.840	4.560	4.560	660	1.368	912	1.119
Melancia	50	30	20	20	500	300	200	240	200	150	160	99
Milho (em grão)	150	100	115	115	75	50	81	81	38	25	64	31

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	3	20	30	60	500	750	68	510	638
Arroz (em casca)	10	25	25	5	13	13	3	7	7
Feijão (em grão)	200	220	220	84	172	172	101	220	172
Malva (fibra)	50	50	60	40	40	48	60	60	62
Mandioca	380	600	1.200	4.560	7.200	14.400	2.246	1.865	2.592
Melancia	40	40	50	480	480	750	297	264	330
Milho (em grão)	400	450	450	280	315	315	151	142	142

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	15	20	20	375	500	500	225	500	800
Arroz (em casca)	-	25	25	-	13	13	-	13	8
Feijão (em grão)	240	220	220	192	172	242	240	172	365
Malva (fibra)	50	60	60	40	48	48	54	60	67
Mandioca	600	600	600	8.400	7.200	7.200	2.503	2.304	3.600
Melancia	40	-	-	600	-	-	300	-	-
Milho (em grão)	400	450	450	280	315	315	126	104	161

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	500	500	500	700	750	625
Arroz (em casca)	25	25	50	13	13	80	10	17	110
Feijão (em grão)	220	220	250	172	172	200	585	344	871
Malva (fibra)	60	60	60	48	48	48	120	125	125
Mandioca	600	600	1.200	7.200	7.200	14.400	3.614	3.150	6.441
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	450	450	500	315	315	850	213	247	1.164

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	30			750			1.613		
Arroz (em casca)	50			26			35		
Feijão (em grão)	250			196			849		
Malva (fibra)	60			48			125		
Mandioca	1.200			14.400			14.414		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	500			350			482		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	80	68	68	68	96	82	82	102	288	205	164	82
Café (em coco) ⁽¹⁾	6	10	10	30	7	12	12	36	6	11	11	35
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	10	10	50	50	50	50	-	10	10	10
Laranja	80	80	80	250	9.600	9.600	9.600	22.500	-	192	192	1.913
Maracujá	94	97	97	153	9.392	8.070	8.070	11.184	1.690	2.421	242	1.426
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	20	20	20	20	34	34	34	34	170	153	272	238

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	10	25	35	35	72	180	252	252	22	54	101	101
Café (em grão) ⁽²⁾	30	30	30	30	36	36	18	18	36	18	22	22
Castanha de Caju	-	160	160	160	-	72	72	72	-	36	43	43
Coco-da-Baía	120	120	150	150	600	600	750	750	180	108	135	135
Laranja	225	40	40	40	3.375	600	600	600	473	120	150	150
Limão	-	-	10	10	-	-	120	120	-	-	24	24
Mamão	-	10	10	10	-	130	130	130	-	26	33	33
Maracujá	90	20	20	20	749	166	166	166	112	25	25	25
Pimenta-do-Reino	135	135	210	210	229	229	504	504	573	802	1.411	1.411

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssago e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	35	35	35	20	252	252	252	144	151	151	151	86
Castanha de Caju	120	120	120	150	54	54	54	68	24	32	43	41
Coco-da-Baía	150	150	150	150	450	450	450	450	72	90	135	144
Laranja	30	30	25	25	450	450	375	375	180	68	38	45
Limão	10	10	10	10	120	120	120	120	44	66	18	19
Mamão	5	5	5	5	65	65	65	65	21	27	26	27
Maracujá	5	5	5	7	42	42	42	58	11	24	21	33
Pimenta-do-Reino	60	60	60	45	144	192	192	144	403	518	922	576

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	20	5	5	5	144	36	40	36	86	18	28	17
Cacau (amêndoa)	1	2	2	2	1	1	1	1	4	4	7	4
Coco-da-Baía	140	90	40	40	420	270	120	400	126	54	60	176
Laranja	12	10	18	18	180	150	270	270	45	30	48	81
Limão	10	13	15	15	120	156	180	180	60	55	180	72
Mamão	5	5	5	5	65	65	65	65	29	52	39	59
Maracujá	10	10	10	20	83	83	80	120	58	66	120	158
Pimenta-do-Reino	50	30	15	15	160	96	42	42	592	403	420	483

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	25	142	50	180	852	360	270	809	253
Cacau (amêndoa)	2	2	4	1	1	2	4	7	14
Coco-da-Baía	40	-	-	120	-	-	66	-	-
Dendê (cacho coco)	-	-	850	-	-	8.500	-	-	2.159
Laranja	250	312	290	3.750	3.744	3.480	1.500	1.434	2.172
Limão	15	200	206	180	3.600	3.090	90	1.512	2.670
Mamão	5	5	14	65	65	182	68	59	177
Maracujá	20	68	50	120	408	400	121	412	334
Pimenta-do-Reino	80	80	90	224	224	252	2.890	4.368	7.560

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	600	510	510	3.600	3.055	3.055	8.100	3.055	3.167
Banana (cacho)	50	25	25	360	180	180	252	108	236
Cacau (amêndoa)	8	2	2	4	1	1	33	7	7
Dendê (cacho coco)	1.547	1.547	1.547	18.564	23.205	23.205	5.940	6.265	5.376
Laranja	100	312	312	1.200	3.744	3.744	420	2.621	5.616
Limão	120	-	-	1.800	-	-	1.404	-	-
Mamão	12	-	-	156	-	-	125	-	-
Maracujá	48	-	-	384	-	-	576	-	-
Pimenta-do-reino	100	80	80	280	224	224	6.160	2.240	1.717

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	510	510	510	3.056	3.057	3.056	5.358	17.364	13.205
Banana (cacho)	25	25	25	300	180	300	354	234	477
Cacau (amêndoa)	2	2	10	1	1	7	8	12	96
Dendê (cacho coco)	1.547	1.547	2.547	23.205	21.658	38.205	5.882	5.198	17.555
Laranja	312	312	312	4.680	3.744	3.744	3.838	5.616	5.504
Limão	-	100	-	-	2.000	-	-	4.000	-
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	80	80	80	176	224	224	1.089	2.621	3.282

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	560			3.360			12.055		
Banana (cacho)	100			1.200			2.430		
Cacau (amêndoa)	15			10			115		
Dendê (cacho coco)	1.016			15.240			11.196		
Laranja	337			4.886			5.399		
Limão	-			-			-		
Mamão	-			-			-		
Maracujá	-			-			-		
Pimenta-do-reino	90			225			2.615		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	40.449	44.089	52.960	60.000	45.000	56.994	68.400	68.465
Suínos	9.007	9.728	10.993	10.500	9.750	9.870	10.430	9.250
Bubalinos	298	316	280	300	330	320	372	300
Equinos	1.609	1.706	1.843	2.000	1.800	1.836	1.090	1.250
Asininos	515	546	590	600	500	415	85	90
Muares	966	1.024	1.096	1.000	930	893	497	510
Ovinos	551	584	654	500	500	480	342	825
Caprinos	206	218	251	300	200	190	180	150
Coelhos	2	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	18.882	19.826	23.395	25.000	23.000	22.540	10.450	9.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	106.998	112.348	132.271	130.000	110.000	113.300	121.230	89.100
Codornas	88	95	112	50	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.003	1.093	1.312	1.400	1.000	1.266	2.050	1.992

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	71.290	71.846	65.569	66.237	71.801	75.400	67.860	66.874
Suínos	9.368	9.350	2.004	2.020	539	570	1.229	1.050
Bubalinos	100	100	96	90	67	64	64	128
Equinos	1.420	1.430	1.517	1.538	1.406	1.490	1.490	1.317
Asininos	111	120	111	90	125	116	110	108
Muares	540	560	536	696	612	610	549	568
Ovinos	1.069	1.080	921	1.179	712	640	640	671
Caprinos	256	280	593	319	166	258	232	76
Galinhas	7.860	7.880	5.490	5.300	1.350	1.480	1.332	1.400
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	83.751	83.879	52.973	50.450	12.130	16.600	15.600	15.900
Vacas Ordenhadas	2.058	2.080	1.902	2.050	453	440	440	2.529

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	77.237	78.185	81.315	67.888	37.044	66.974	67.705	70.848
Equino	2.445	1.345	1.412	1.330	1.263	1.400	1.544	1.823
Bubalino	140	207	218	235	222	250	271	151
Suíno – Total	1.430	1.654	1.450	1.500	2.342	2.500	2.853	1.363
Suíno - Matrizes de Suínos	32	35	42	45	50	58	60	55
Caprino	157	256	316	343	523	600	657	593
Ovino	695	690	242	285	280	300	353	632
Galináceos - Total	19.544	21.412	305.196	308.200	44.244	50.000	58.000	55.000
Galináceos - galinhas	1.632	1.854	2.150	2.200	2.000	2.500	2.950	2.830
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	2.840	2.950	3.050	2.630	2.500	2.600	2.700	2.650

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	72.653	71.979			
Equino	2.000	3.165			
Bubalino	160	211			
Suíno – Total	1.611	2.206			
Suíno - Matrizes de Suínos	60	200			
Caprino	345	300			
Ovino	870	712			
Galináceos - Total	60.000	70.000			
Galináceos - galinhas	3.000	3.500			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	2.500	2.800			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.130	832	998	1.008	720	452	416	599	655	360
Ovos de Galinha mil dz.)	53	71	84	88	87	51	86	101	114	113
Ovos de Codorna (mil dz)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.628	-	-	-	-	6	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	911	1.476	1.255	1.297	1.310	456	590	627	648	786
Ovos de Galinha (mil dz.)	85	37	33	28	24	143	73	80	83	76
Mel de Abelha (kg)	-	-	1.000	100	120	-	-	5	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.198	1.292	394	317	317	1.232	839	904	276	279	317	1.232
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	16	4	4	4	10	59	57	15	15	8	35
Mel de Abelha (kg)	150	200	180	210	80	560	1	2	1	2	1	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	7.590	1.711	1.647	1.431	8.198	1.882	1.943	1.660
Mel de Abelha (kg)	630	740	810	900	10	12	14	9
Ovos Galinha (mil dz)	11	13	17	18	44	53	72	73

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.268	1.350	1.400	1.250	1.585	1.485	1.680	1.250
Ovos de Galinha (mil dz.)	13	15	18	19	78	72	51	55
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.000	800	900	800	9	10	15	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.100	1.250			1.320	3.000		
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	25			70	135		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	700	600			12	11		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	22	21	20	205	22	9	12	14	14	17
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	985	956	860	800	756	177	191	258	240	227
Lenha (m³)	6.720	7.056	7.479	7.500	7.600	37	42	52	45	76
Madeira em Tora (m³)	3.782	3.555	2.800	1.500	1.000	189	213	154	98	70

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	21	1.580	1.600	1.422	1.424	8	790	960	569	712
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	7	760	720	697	695	3	228	238	244	278
Lenha (m³)	7.400	7.500	8.800	8.125	8.100	37	49	79	41	4
Madeira em Tora (m³)	900	800	300	500	380	72	7	4	15	15

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	1.566	1.644	1.726	1.750	875	910	940	1.151	1.726	1.575	700	910
Castanha-de-caju	-	-	4	3	6	6	-	-	3	3	6	7
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	681	70	69	70	81	80	306	35	55	56	45	64
Lenha (m³)	7.452	7.600	7.300	7.000	3.000	2.800	75	99	88	98	60	56
Madeira em Tora (m³)	1.350	250	50	30	30	20	108	15	4	5	7	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	890	760	783	680	917	1.018	1.151	1.170
Castanha-de-caju	5	-	-	-	8	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	74	65	53	38	61	56	50	43
Lenha (m³)	2.000	1.740	1.350	960	41	37	31	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	700	650	700	650	1.750	1.495	1.050	2.925
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	40	50	55	60	52	42	47	54
Lenha (m³)	1.000	1.500	1.300	1.500	25	33	29	45

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	600	550			3.300	2.173		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	65	70			65	98		
Lenha (m³)	2.000	2.200			64	75		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	8.790.557,38	10.218.454,58	-	-
Receita Tributária	-	216.231,34	133.319,87	-	-
Impostos	-	51.308,78	114.544,18	-	-
<i>IPTU</i>	-	7.164,94	20.487,75	-	-
<i>ISS</i>	-	40.652,40	28.503,40	-	-
<i>ITBI</i>	-	3.491,44	1.144,73	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	64.408,30	-	-
Taxas	-	164.922,56	18.775,69	-	-
Outras Receitas Próprias	-	33.979	7.244,54	-	-
Receitas Transferidas	-	8.540.347,00	38.882.979,47	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010(*)
Receita Corrente	14.023.456,66	15.111.643,85	19.692.965,69	22.446.197,80	25.896.080,04	-
Receita Tributária	225.681,80	242.141,37	242.289,89	459.118,24	547.732,73	-
Impostos	210.005,28	211.350,88	226.085,16	397.958,26	491.598,14	-
<i>IPTU</i>	1.135,00	2.362,00	0,00	0,00	1.736,75	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	91.152,45	110.527,48	145.521,51	200.404,80	274.695,24	-
<i>ITBI</i>	7.468,00	1.020,00	1.750,00	18.960,92	9.580,00	-
<i>IRRF</i>	110.249,83	97.441,40	78.813,65	178.592,54	205.586,15	-
Taxas	15.676,52	30.790,49	16.204,73	61.159,98	56.134,59	-
Outras Receitas Próprias	23.272,37	14.856,73	208.467,90	14.972,83	50.047,67	-
Receitas Transferidas	13.733.711,82	14.825.284,44	19.168.349,53	21.879.870,59	25.109.983,50	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011(*)	2012(*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	40.098.803,58	47.789.185,06	51.493.764,35
Receita Tributária	-	-	740.492,22	900.973,69	1.202.280,74
Impostos	-	-	655.073,13	794.250,43	1.124.611,88
<i>IPTU</i>	-	-	1.916,91	665,00	1.960,33
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	304.363,69	369.483,62	434.923,15
<i>ITBI</i>	-	-	2.680,00	17.140,00	50.000,00
<i>IRRF</i>	-	-	346.112,53	406.961,81	637.728,40
Taxas	-	-	85.419,09	106.723,26	77.668,86
Outras Receitas Próprias	-	-	-	5,00	150,00
Receitas Transferidas	-	-	39.190.050,71	46.610.525,99	48.883.595,70

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	54.920.734	52.234.851	55.497.562	61.050.933	69.005.697
Receita Tributária	1.396.750	819.801	936.746	1.171.111	3.250.653
Impostos	1.325.844	676.801	844.500	646.143	2.849.791
<i>IPTU</i>	3.993	-	550	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	503.573	217.734	221.274	184.095	810.877
<i>ITBI</i>	-	6.500	5.200	-	6.000
<i>IRRF</i>	818.279	452.567	622.676	462.048	2.032.913
Taxas	70.906	143.000	92.246	30.762	7.788
Outras Receitas Próprias	208	3.625	26.003	698	4.140
Receitas Transferidas	53.187.613	51.068.575	53.984.999	59.704.061	65.674.711

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	67.375.856	87.775.036			
Receita Tributária	1.362.601	2.919.089			
Impostos	954.347	2.746.082			
<i>IPTU</i>	-	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	386.680	698.171			
<i>ITBI</i>	15.183	166.721			
<i>IRRF</i>	552.484	1.881.191			
Taxas	100.335	172.007			
Outras Receitas Próprias	5	39.598			
Receitas Transferidas	65.747.915	83.639.000			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	234.615,59	2.348.921,93	26.727,35	289.499,10	2.906.858,80
1998	239.810,79	2.862.251,58	24.676,01	1.607.846,08	4.745.459,17
1999	290.027,99	3.177.933,99	24.861,01	4.190.765,19	7.694.682,72
2000	478.446,00	2.683.893,00	36.624,00	4.827.389,00	8.038.600,00
2001	557.386,20	3.121.515,33	37.578,67	2.872.929,46	6.606.552,10
2002	657.738,37	3.822.689,70	34.477,02	2.889.927,46	7.422.544,05
2003	816.350,19	3.846.951,03	28.687,46	2.909.707,46	7.626.562,10
2004	870.502,94	4.103.916,73	29.061,29	2.752.467,27	7.782.820,34
2005	1.030.565,94	4.917.451,65	32.820,88	3.713.093,61	9.729.007,35
2006	1.259.612,80	5.279.787,64	42.335,44	4.025.129,30	10.645.716,41
2007	1.299.014,37	5.835.140,75	43.613,68	5.681.208,70	12.897.699,25
2008	1.444.402,80	7.557.784,56	56.900,98	7.118.736,65	16.308.737,09
2009	1.451.715,27	8.037.627,54	41.615,18	7.878.390,14	17.556.564,99
2010	1.541.689,80	7.502.033,00	59.727,79	9.061.115,94	18.333.993,97

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	85.251,43	428.571,40	21.312,85	2.307.929,85
2012	2.125.496,86	81.082,24	96.435,75	531.374,22	24.108,98	2.858.498,05
2013	2.405.412,43	82.464,77	113.791,84	601.353,96	28.448,04	3.231.471,04
2014	2.537.663,31	79.381,12	137.836,78	634.415,82	34.624,36	3.423.921,39
2015	2.726.267,89	83.362,02	168.628,99	681.566,98	42.157,31	3.701.983,19
2016	2.822.956,31	62.851,73	170.026,82	705.739,08	42.506,84	3.804.080,78
2017	3.281.781,71	79.993,87	218.260,46	820.445,42	54.565,15	4.455.046,61
2018	3.493.625,71	105.700,82	230.117,89	873.406,43	57.529,57	4.760.380,42
2019	3.904.359,74	109.697,48	228.431,98	976.090,32	57.108,11	5.275.687,63
2020	4.393.880,67	106.891,45	278.340,49	1.098.470,17	69.585,28	5.947.168,06
2021	5.212.602,08	182.606,74	326.904,51	1.303.150,52	81.726,26	7.106.990,11
2022	5.452.825,03	175.643,31	363.590,35	1.363.206,26	90.104,71	7.445.369,66
2023	5.355.063,13	120.532,88	515.199,89	1.338.765,78	128.800,05	7.458.361,73

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	182.744	43.808	98.009	67.728	219.061
1995	1	308.952	71.238	187.650	152.110	113.428
1996	1	439.123	85.755	215.397	25.268	140.314
1997	1	484.364	31.981	231.977	28.373	211.036
1998	1	665.241	56.153	347.987	16.693	382.731
1999	1	458.755	217.248	420.892	22.650	370.624
2000	1	573.594	455.071	416.372	10.075	385.425
2001	1	1.311.428	79.252	379.274	681	318.732
2002	1	2.004.533	127.137	707.423	6.803	517.626
2003	1	2.483.370	86.574	673.365	826	543.633
2004	1	2.931.356	18.487	1.002.499	892	605.162
2005	1	3.043.219	489.763	760.869	45.047	891.001
2006	1	3.161.915	283.686	1.148.445	44.461	1.276.117
2007	1	43.745.632	331.369	1.429.978	49.774	1.800.601

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.205,56	-	156,50	2,20	145
2011	1.210,44	4,88	151,70	2,20	135
2012	1.210,65	0,21	151,50	2,20	102
2013	1.211,55	0,90	150,60	2,20	135
2014	1.211,62	0,07	150,50	2,20	72
2015	1.213,50	1,88	148,60	2,20	166
2016	1.215,31	1,81	146,80	2,20	52
2017	1.216,26	0,95	145,80	2,20	142
2018	1.216,59	0,33	145,50	2,20	43
2019	1.216,68	0,09	145,40	2,20	73
2020	1.217,20	0,52	144,90	2,20	83
2021	1.217,99	0,79	144,10	2,20	55
2022	1.218,45	0,46	143,70	2,20	98

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.380,69	1.380,52	99,99	815,80	59,09
2019	1.380,69	1.380,52	99,99	833,32	60,36
2020	1.380,69	1.377,09	99,74	871,13	63,26
2021	1.380,69	1.377,09	99,74	906,83	65,85
2022	1.385,20	1.377,09	99,41	977,94	70,80
2023*	1.385,20	1.377,09	99,41	1.377,09	71,96

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br